

ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental, certificação estratégica para o ramo industrial

Edson dos Santos Gonçalves (Centro Universitário Campo Real) edson.sangon@gmail.com

Bruna Temari Oleinik (FAEL - Faculdade Educacional da Lapa) bru.oleinik@gmail.com

Resumo:

Este artigo visa mostrar que a ISO 14001- Sistemas de Gestão Ambiental tem um papel fundamental nas mais diversas empresas, seja de qual segmento for, com foco em sustentabilidade ambiental. Será realizado um levantamento bibliográfico onde a busca de dados foi realizada em plataformas de estudos variadas, onde profissionais envolvidos da área relatam suas análises e informações, bem como de estudantes que buscam métodos inovadores para o assunto pertinente. Os resultados obtidos do levantamento bibliográfico mostram com clareza que as empresas que adotam e assumem a responsabilidade ambiental alinhada a ISO 14001, a certificação, tem seu foco em processos menos agressivos e impactantes no meio ambiente, tendo um ganho que supera expectativas do envolvidos. Com esse enfoque dentro das organizações, além dos ganhos internos pelos processos adequados as normas, outro quesito que se levou muito em consideração foi à perspectiva do cliente, onde a satisfações dos mesmos geram mais confiabilidade e fidelização.

Palavras chave: Sistemas de Gestão, Certificação, Sustentabilidade, Benefícios.

ISO 14001 - Environmental Management Systems, strategic certification for the industrial sector

Abstract:

This paper aims to show that the ISO 14001- Environmental Management Systems plays a fundamental role in the most diverse companies, regardless of which segment, focusing on environmental sustainability. A bibliographic survey will be carried out where the search of data was carried out in varied study platforms, where professionals involved in the area report their analyzes and information, as well as students seeking innovative methods for the pertinent subject. The results obtained from the bibliographic survey clearly show that the companies that adopt and assume the environmental responsibility aligned to ISO 14001, certification, have their focus on less aggressive and impacting processes in the environment, having a gain that exceeds the expectations of the involved. With this focus within the organizations, in addition to the internal gains by the appropriate processes standards, another aspect that was taken into account was the customer perspective, where the satisfaction of these generate more reliability and loyalty.

Key-words: Management Systems, Certification, Sustainability, Benefits.

1. Introdução

A competitividade global, independentemente do porte da empresa, esta cada vez mais visível e cada vez mais vindo de porta em porta das empresas, demonstrando que os clientes, estão

cada vez mais exigentes e criteriosos.

Conforme Cohen, Feen e Konar (1997), a maioria das pesquisas analisadas na área ambiental tem seu desempenho social inter-relacionado a diversos anais do mercado, e as demais pequenas pesquisas desenvolvidas direcionadas ao relacionamento entre desempenho ambiental e financeiro têm sido de certa forma confrontada.

A certificação é um ponto a ser levado em consideração pelas organizações, visto que muitos clientes estão adotando práticas sustentáveis e buscam fornecedores que igualmente se preocupam com o meio em geral.

A sigla ISO significa Organização Internacional para Normalização (International Organization for Standardization em inglês), sua sede fica localizada em Genebra, Suíça. ISO é uma referência à palavra de mesma gramática ISO, significando igualdade, seu propósito é desenvolver e promover normas e padrões em nível global que traduzam o senso dos diferentes países do mundo de forma que facilite o comércio internacional.

De acordo com o quadro 1, descrito por Cremonesi (2000, p.12), ela cita ‘o que é’ e ‘o que não é’ a certificação ambiental.

O Que Ela Não É	O Que Ela É
A certificação ambiental não é a garantia de que a organização esteja isenta de causar acidentes ambientais.	A certificação ambiental é a garantia de que a organização possui procedimentos e planos de atendimento a emergências ambientais.
A certificação ambiental não é um atestado de que a organização não possua passivo ambiental.	A certificação ambiental é o atestado de que a organização tem uma sistemática estruturada para gerenciar seu passivo ambiental.
A certificação ambiental não é a garantia de que a empresa esteja, num determinado momento, cumprindo com todos os requisitos da legislação ambiental.	A certificação ambiental é a garantia de que a organização, quando não atendendo a algum requisito da legislação, possui objetivos, metas e programas avaliados e aprovados pelo órgão ambiental competente para alcançar esse objetivo.
A certificação ambiental não é o atestado de que a organização esteja isenta de riscos ambientais potenciais.	A certificação ambiental é o atestado de que a organização possui um gerenciamento preventivo das situações de risco potencial.
A certificação ambiental não é a garantia de que a organização apresente uma aparência (<i>housekeeping</i>) agradável nas suas instalações físicas.	A certificação ambiental é simplesmente a garantia de que a organização atende a todos os requisitos de uma norma internacional que ela resolveu adotar para as suas atividades, produtos ou serviços.

Fonte: Cremonesi (2000, p.12)

Quadro 1 – O que é e o que não é a Certificação Ambiental

De acordo com Hart (1997), no decorrer do tempo à sustentabilidade do meio ambiente em geral se constituiu na maior oportunidade de negócios que a história comercial teve no mundo. Na visão de Carrieri (2000) comenta que as diversas organizações, seja de pequenos ou grandes negócios, perderão enormes oportunidades competitivas se não se comprometerem com o meio ambiente e sustentabilidade. De um modo geral é sob essa questão que se estaria se fortalecendo, cada vez mais, a implantação de políticas e de gestão ambiental por parte das organizações e o desenvolvimento sustentável.

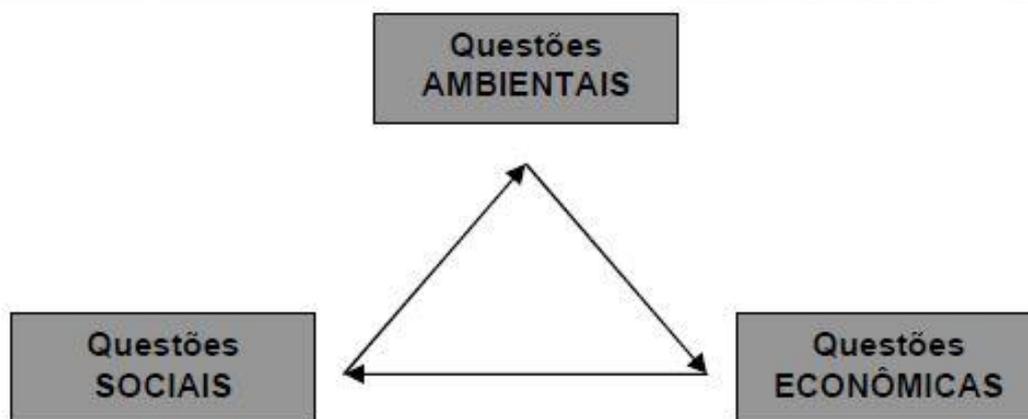


Figura 1 – Triângulo do Desenvolvimento Sustentável

Fonte: Culley (1998, p. 30)

No decorrer deste artigo acadêmico, veremos alguns tópicos são abordados, dentre eles, certificação ambiental, tipos de certificação ambiental, certificação ambiental na indústria, importância da certificação ambiental, vantagens da certificação ambiental, ISO 14000 e ISO 14001.

2. Tipos de certificação

Segundo o site Glossário da Qualidade, os tipos de certificação variam de acordo com o que seus respectivos auditados querem ser certificados.



Figura 2 – Emblema da certificação (parcial)

Fonte: Diário do Verde

A certificação com base em Sistemas de Gestão Ambiental (ênfase deste trabalho), é uma norma de gerenciamento que tem internamente, várias sub normas que tratam especificadamente cada área de atuação da parte ambiental, são elas;

- a) Sistema de gerenciamento ambiental 14000, 14001, 14004;
- b) Auditoria ambiental 14010, 14011, 14012, 14013, 14014, 14015;
- c) Rotulagem ambiental 14020, 14021, 14022, 14023, 14024;
- d) Avaliação de performance ambiental 14031, 14032;
- e) Avaliação de ciclo de vida 14040, 14041, 14042, 14043;

- f) Glossário 14050 e;
- g) Aspectos ambientais nas normas de produtos 15060.

Vale ressaltar que dentre todas as citadas acima, a ISO14001 Sistema de gerenciamento ambiental é a única que definitivamente emite certificado de acreditação ao órgão auditado.

3. Certificação ambiental na indústria

Para a indústria, a certificação ambiental é uma ferramenta altamente proporcional a novos mercados e clientes. Mas muito mais que isso, o cuidado e a conscientização da empresa com o meio ambiente é levado em consideração no seu abito produtivo, onde em sua grande maioria, todas as empresas de alguma forma, afetam o meio ambiente.

Para Avila e Paiva (2006), os impactos e aspectos podem ser tratados com melhorias nos processos, decorrentes de criação de procedimentos, padronização dos processos e de boas práticas nos controles operacionais desses aspectos e impactos ambientais, o resultado é levantado e analisado no gerenciamento ambiental.

Segundo Alberton (2003), o desenvolvimento industrial nos finais do século XIX no mundo, levou à necessidade de aperfeiçoamento dos princípios ambientais das organizações. Ainda Alberton (2003, p. 32) diz que:

Ressalta que, durante muitos anos, o desenvolvimento econômico decorrente da Revolução Industrial e da produção em grande escala impediu que os problemas ambientais fossem sequer considerados. A poluição era visível, mas o benefício advindo do progresso a tornava um mal necessário, algo a que todos deveriam se resignar.

Desta forma as empresa definem um sistema de gerenciamento ambiental (SGI), que monitora e rege todos os ciclos para que a empresa caminhe dentro da própria norma, em conformidade com contexto estabelecido nela.



Figura 3 – Ilustração de SGA

Fonte: Portal EcoHospedagem

Segundo Klassen e McLaughlin (1996), explicam que o gerenciamento ambiental é formado por produtos, tecnologias operacionais e sistemas de gerenciamento e controle. Com o desempenho ambiental, existem ganhos de mercado global e redução de custos, que esses afetam o desempenho financeiro e melhoram o futuro das empresas.

4. Importância da certificação ambiental

A importância da certificação é com o meio, de modo que, tudo possa se produzir mais de modo que contribua com o meio e que se o agredir, seja o menos impactante possível e que se tenha mais de controle a ação se existir uma divergência.

Avila e Paiva (2006) levam em conta a percepção dos clientes, que a empresa tem que levar em conta porque é grande a importância dada pelo cliente e à certificação ambiental. Com relação internamente, resulta em melhorias no comprometimento com relação ao meio ambiente.

O parecer final é que não só o ambiente de produção e transformação atinjam a certificação e implementação, a organização como um todo deve adotar as práticas e leve-las em consideração no seu departamento, independentemente do contexto que terá que interpretar da norma para se adequar.

5. Vantagens da certificação ambiental

Segundo Alberton (2003), uma das maiores vantagens da adoção dos sistemas de gestão ambiental e da certificação ambiental seja a demonstração pública e transparente da conformidade a padrões reconhecidos nacional e internacionalmente com relação ao meio.



Figura 4 – Ilustração de parceria entre Indústria e Meio Ambiente

Fonte: Sustentabilidade.com

Ainda podem ser elencados inúmeros benefícios internos, como otimização e redução de recursos, consequentemente menos custos e mais lucratividade. A criação de ferramentas que pode ser usada para outros fins, como por exemplo a fidelização de clientes e até bônus governamentais em prol da sustentabilidade, esses aspectos surgem como mais uma forma de recompensa para as indústrias sustentáveis.



Figura 5 – Ilustração de parceria com clientes sustentáveis

Fonte: Endeavor Brasil

5.1. ISO 14000

A serie ISO 14.000 ajuda qualquer organização a tratar o meio ambiente de uma forma sistemática. Retrata a proteção dos empregados, advindo de cumprimento de toda a legislação e regulamentos ambientais. A norma estabelece metas e objetivos que são acompanhados nas auditorias internas e externas, bem como nas avaliações da alta direção.

No que se refere a um aspecto geral dentro da certificação, a serie ISO 14.000, segundo Alberton (2003 p. 20), diz que:

Serve de orientação às empresas para a inserção da variável ambiental em seu sistema de gestão do negócio, incorporando-a na política, nas formulações estratégicas, nos objetivos e metas, nas opções tecnológicas e na sua rotina operacional.

Foram desenvolvidas por grupo de todo o mundo. Os trabalhos foram realizados no período do final do século XX, quando foram publicadas as primeiras normas tendo com base outras certificações para a sua elaboração.

5.2. ISO 14001

Existem características da ISO 14001 importantes como, por exemplo, ela é compreensiva, todos os membros da organização participam na proteção ambiental, envolvendo todos internamente e externamente como os clientes, os funcionários, os acionistas, os fornecedores e a sociedade. São utilizados processos para identificar todos os impactos ambientais.

A norma ISO 14.001 pode ser utilizada por qualquer tipo de organização, industrial ou de serviço, de qualquer porte, de qualquer ramo de atividade.

Ele é proativa, ou seja, seu foco é na ação e no pensamento proativo, em lugar de reação a comandos e políticas de controle do passado, evita que algo de ruim venha a acontecer.

Ela é uma norma de sistema, que reforça o melhoramento da proteção ambiental pelo uso de um único sistema de gerenciamento permeando todas as funções da organização.

Sob a visão de Ba e Souza (2002) colocam que a ISO 14001 uma norma devidamente recente, e pela escassez de trabalhos referente ao tema, principalmente no Brasil, não existe uma resposta definitiva sobre aos questionamentos e avaliação das consequências relevantes de implementação da norma nas empresas.

E para Angell e Klassen (1999), a ISO 14001 resulta em um guia para os requisitos do sistema de gestão e tem como base um modelo de melhoria contínua do tipo “planejar”, “executar”, “verificar” e “agir”. Este modelo, também conhecido como ciclo PDCA (CAMPOS, 1992).

6. Metodologia

De acordo Celani et al. (2015), existe variados exemplos de métodos, que possui grande potencial de aplicação em estudos ambientais, individuais ou sociais, como metodologia de análise. A principal vantagem de tal é que ele é direto e objetivo, não deixando dúvidas quanto ao resultado final. Já para Pinto (1999, p. 3):

A Metodologia para a gestão diferenciada é um conjunto de ações de entes públicos e privados, visando à reorientação de sua prática, para que recursos naturais não renováveis sejam usados com racionalidade e o ambiente seja preservado da disposição aleatória de resíduos com elevado potencial de aproveitamento.

Este presente trabalho acadêmico é resultado de um levantamento bibliográfico, avaliando fontes variadas, de artigos da área ambiental e sustentabilidade, das plataformas Google Acadêmico, SciELO (Scientific Electronic Library Online), EBSCO, livros, bem como também busca em trabalhos acadêmicos de datas variadas até os dias atuais.

Esta visão bibliográfica mostra que há recursos múltiplos para que a certificação ambiental e praticas sustentáveis seja de fato implementada no âmbito empresarial. O cidadão, em caráter único, pode sim contribuir, mas em geral, trabalhadores trabalhando para isso, os ganhos são estimados em muito mais para qualquer organização.

Se todos trabalharem com todos, ideias surgiram e com a visão correra da sustentabilidade, podem ser implementadas em benefícios de todos como já mencionado anteriormente neste trabalho.

As palavras chaves analisadas neste trabalho, “Sistemas de Gestão”, “Certificação”, “Sustentabilidade” e “Benefícios”, mostram que toda empresa pode contribuir e que desta forma, o comércio, nacional e internacional de produtos e serviços, pode ser executados de forma sustentável. Toda via depois da análise dos resultados e de todo esse contexto, pode-se sempre melhorar oque já foi implantado.



Figura 6 – Ilustração de todos por um mundo sustentável

Fonte: Pensamento Verde

7. Conclusões

Com a crescente comercialização de produtos e serviços pelo mundo, é evidente que isso é resultados de mais produção ao redor do globo. Para que isso não agrida, ou diminua ao máximo os impactos ambientais, muito mais que o pensar sustentável, tem que ser sustentável. A certificação ISO14001 vem como acreditação em que a empresa que carrega tal marca, e sustentável e correta com aquilo que está determina a produzir ou prestar a sociedade, em um âmbito mundial.

As empresa que se propõe a participar de auditorias para avaliar seu processos, deve está sempre ciente que todo seu processo, não se deve passar por auditoria, naquele momento oportuno por auditores credenciados, mais que de forma moral e ética, faça com que isso se propague para sempre dentro da organização, tornando assim uma empresa verdadeiramente preocupada com o meio.

Esse levantamento bibliográfico mostrou que isso é possível e viável as empresas, custos e gastos viram, mas há muitas formas de que isso, em um determinado período de tempo, pode recompensar a empresa de alguma forma, como citadas no texto.

Vantagens agregam algo à empresa perante os clientes que de certa forma, só elas percebem, e com isso, no decorres do tempo, as perspectivas pode ser alteradas de modo que sempre se busque a melhoria continua dessa metodologia e implementação, tendo um ganho ambiental, monetário e social.

Referências

ALBERTON, A. *Meio ambiente e desempenho econômico-financeiro: o impacto da ISO 14001 nas empresas brasileiras*. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2003.

ANGELL, L. C.; KLASSEN, R. D. *Integrating environmental issues into mainstream: an agenda for research in operations management*. Journal of Operations Management, v. 17, p. 575-598, 1999.

AVILA, G. J.; PAIVA, E. L. *Processos operacionais e resultados de empresas brasileiras após a certificação ambiental ISO 14001*. Gestão e Produção, v.13, p. 475-487, 2006.

BA, S. C.; SOUSA, C. R. *ISO 14000: desafios comerciais e paradoxos da integração*. In: ASSEMBLÉIA DO CONSELHO LATINOAMERICANO DE ESCOLAS DE ADMINISTRAÇÃO (CLÁDEA), Anais Porto Alegre: EA – Escola de Administração, 2002.

CAMPOS, V. F. *TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês)*. 6 ed, Belo Horizonte: Fundação Cristiano Ottoni, 1992.

CARRIERI, A. P. *O meio ambiente: discurso consistente ou retórica? Uma reflexão sobre os discursos ambientais, a teoria organizacional e o caso brasileiro*. ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (ENANPAD), Anais Florianópolis: ANPAD, 2000.

CELANI, G.; CYPRIANO, D.; GODOY, G.; VAZ, C. E. V. *A gramática da forma como metodologia de análise e síntese em Arquitetura*. Caxias do Sul: Conexão – Comunicação e Cultura, UCS, v. 15, 2015.

COHEN, M. A.; FENN, S. A.; KONAR, S. *Environmental and financial performance: are they related?* Vanderbilt University, Nashville, Working paper, p. 25, 1997.

Glossário da Qualidade: acesso dia 26 de junho de 2018
<http://jasconsultoria.vilabol.uol.com.br/artigoGlossariodaQualidade.htm>

CREMONESI, V. *ISO 14001: guia prático de certificação e manutenção ambiental*. São Paulo: Tocalino Ltda, 2000.

CULLEY, W. C. *Environmental and Quality Systems Integration*. Boca Raton: Lewis Publishers, 1998.

DIÁRIO DO VERDE. *Sustentabilidade em 1º Lugar*. Acesso em 06 de Julho de 2018.



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ponta Grossa, PR, Brasil, 05 a 07 de dezembro de 2018

<http://diariodoverde.com/entenda-a-importancia-do-certificado-iso-14001/>

ENDEAVOR. *Brasil.* Acesso em 06 de julho de 2018. <https://endeavor.org.br/marketing/fidelizacao-de-clientes/>

HART, S. L. *Beyond Greening: strategies for a sustainable world.* Harvard Business Review, p. 66-76, 1997.

KLASSEN, R. D.; McLAUGHLIN, C. P. *The impact of environmental management on firm performance.* Management Science, v. 42, p. 1199-1213, 1996.

PENSAMENTO VERDE. *Sustentabilidade.* Acesso em 06 de Julho de 2018. <https://www.pensamentoverde.com.br/colunistas/comercio-internacional-e-o-meio-ambiente-aspectos-teoricos-e-perspectivas-futuras/>

PINTO, T. P. *Metodologia para a Gestão Diferenciada de Resíduos Sólidos da Construção Urbana.* Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo (USP), 1999.

PORTAL Eco Hospedagem. Acesso dia 05 de Julho de 2018. <https://ecohospedagem.com/o-que-e-um-sga-e-qual-a-importancia-de-implementa-lo-em-sua-empresa/>

SUSTENTABILIDADE. *Gestão da Inovação Social.* Acesso em 06 de Julho de 2018. <http://sustentabilidade.com/importancia-da-conformidade-ambiental-da-industria/>